

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR.

Autor(a): CarenKercher Gomes¹.

Coautor(a): Darielle Neves².

Orientador (a): Prof. Esp. Josie Camargo da Costa³.

Instituição: Faculdade Integrada de Santa Maria.

Contatos: carenercher@hotmail.com,

darielleneves@hotmail.com

josie.costa@fisma.com.br

Área temática: Interdisciplinaridade no contexto hospitalar.

INTRODUÇÃO

A Psicologia Hospitalar vem com o intuito de desafiar a cisão mente-corpo ao propor um papel para a mente, tanto na causa, como no tratamento da doença. Sabe-se que esta travessia entre o estado de saúde plena e o adoecimento traz consigo desorganizações e grandes cargas emocionais e sociais na vida das pessoas, de modo que chega provocar transformações severas em sua subjetividade, ou seja, o paciente sai de sua zona de conforto e se depara com uma situação totalmente nova e desesperadora como a ameaça de despersonalização, correndo o risco de virar números de leitos, prontuários ou estatísticas e isso tudo é com certeza é amedrontador a qualquer ser humano.

Como o fato da psicologia hospitalar ser uma área que lida diretamente com a subjetividade e sofrimento do outro, é essencial que o psicólogo entenda os limites de sua atuação para não se tornar um dos elementos invasivos provenientes da hospitalização.

¹ Aluna do 5º semestre do Curso de Psicologia FISMA – Faculdade Integrada de Santa Maria, carenercher@hotmail.com,

² Aluna do 5º semestre do Curso de Psicologia FISMA – Faculdade Integrada de Santa Maria

³ Professora FISMA – Faculdade Integrada de Santa Maria, Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde (Santa Casa de Misericórdia-RJ)

Embora o paciente esteja necessitando de atendimento é necessário balizar a vontade ou não do paciente de receber assistência, sendo assim, a vontade do sujeito deve ser respeitada. Pode-se pensar em uma atuação que respeita a condição humana e caminhe dentro dos princípios morais e éticos.

A psicologia hospitalar é uma área inovadora e de suma importância no processo saúde/doença, visando fornecer apoio psicológico através de compreensão, empatia, acolhimento e comprometimento com cada paciente e ainda com as pessoas que os rodeiam, como amigos, familiares, enfim todos aqueles que de alguma forma sofrem com o processo de adoecimento. Neste contexto o objetivo primordial do psicólogo hospitalar, que é minimizar o sofrimento das pessoas, vem de encontro com na ressignificação da subjetividade de cada indivíduo acometido por essa transição conflituosa que é a doença e supere esta fase com maior resiliência.

Por isto, o presente trabalho tem por objetivo estudar a atuação do psicólogo no contexto hospitalar através do método de pesquisa bibliográfica.

Assim, podemos afirmar que o trabalho do psicólogo é de suma importância na equipe multidisciplinar, pois, se propõe a trabalhar com o sofrimento da pessoa e é capaz de auxiliar o paciente nesse momento, que na maioria das vezes é difícil e doloroso causado pela hospitalização e estado de enfermidade, não objetivando curar a patologia em si, mas dar mecanismos para que esse sujeito suporte essa situação de adoecimento e aprenda a lidar melhor com essa transição e com os percalços da vida. Portanto, a psicologia hospitalar que se constrói a cada dia em sua prática, e que tem como técnica, possibilitar o surgimento da palavra naquele que sofre, favorecendo o campo preventivo para que o caso não evolua. Nesse sentido, é um trabalho que lida diretamente com a subjetividade do outro e que necessita largamente de um compromisso ético com a condição humana.